



MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E DIÁLOGO COM TRABALHADORES(AS) ACERCA DO BEM- ESTAR E MAL- ESTAR NO TRABALHO

SOUZA, Allana Isabella¹ (souza_allana@hotmail.com); **ROSA, Ana Maria Santos**²
(anamarianantes11@hotmail.com); **ARRUDA, Lara Beatriz Lemes**³
(larabeatrizlemes@outlook.com); **OLIVEIRA, Bruna Tadeusa Genaro Martins**⁴
(bruna.genaro.martins@gmail.com);

^{1,2 e 3}Discente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados;

⁴Docente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

Sabe-se que a relação com o ambiente de trabalho está diretamente ligada ao bem-estar, ao mal-estar e à qualidade de vida, ademais os desdobramentos acarretados por um ambiente de trabalho aversivo são visíveis em outros âmbitos da vida do(a) trabalhador(a). Este trabalho consiste em um relato de experiências vivenciadas no Hospital Universitário Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), que ocorreram como parte do Estágio Supervisionado do Núcleo Comum I, do Curso de Psicologia da UFGD, cujo principal objetivo foi mapear os processos de trabalho para identificar os impactos que a organização e as condições do trabalho hospitalar geram na saúde do(a) trabalhador(a). Dessa forma, com o intuito de identificar situações adoecedoras ou que podem vir a ser prejudiciais, utilizou-se um questionário semiestruturado norteador para o desenvolvimento de entrevistas, o que possibilitou a compreensão da relação entre os processos de trabalho e o adoecimento, em dois setores dessa instituição. Sendo que, no primeiro, a coleta de dados ocorreu de forma eficiente: foram feitas três entrevistas individuais com duração variável, em torno de 5 a 23 minutos. No segundo setor, não foi possível realizar as entrevistas devido à falta de disponibilidade de tempo por parte dos colaboradores, entretanto, apenas com a visitação, foi possível identificar alguns atravessamentos naquele contexto de trabalho, como por exemplo, a alienação oriunda da institucionalização pela qual os indivíduos são submetidos, mesmo que de maneira indireta. Mediante às entrevistas, discussões e análises, foram evidenciados alguns pontos importantes com implicações na saúde dos trabalhadores. As relações interpessoais no ambiente de trabalho se apresentaram como uma questão problemática, afetada pela hierarquia e diferença de privilégios entre os servidores, além da falta de uma relação horizontal entre estes. Frente a isso, entende-se que a falta de uma interação saudável entre os servidores acaba afetando as dinâmicas de trabalho, uma vez que atitudes negativas são exteriorizadas quando o contexto de trabalho não se mostra acolhedor. Pode-se dizer, a partir dos dados obtidos, que no cotidiano do trabalhador atuante na área da saúde há alguns fatores ligados com o adoecimento e sofrimento do sujeito, podendo ser citadas as relações interpessoais, relações hierárquicas e esgotamento físico e mental do trabalhador frente a rotina maçante do contexto hospitalar.

Palavras-Chave: psicologia organizacional; ergonomia; saúde.